

COMUNIDADE

Vice-governador de Miyagi agradece ajuda dos brasileiros às vítimas da tragédia de 2011

Na primeira visita oficial de um representante da província de Miyagi ao Brasil depois da tragédia de 2011 que devastou a costa nordeste do país, deixando cerca de 19 mil pessoas mortas ou desaparecidas, o vice-governador Masahiro Wako agradeceu a ajuda dos brasileiros, em especial à comunidade nipo-brasileira, às vítimas japonesas.

Wako participou da cerimônia em Comemoração dos 60 Anos da Retomada da Imigração Japonesa no Brasil, realizada no dia 19 de julho, no Auditório Ipê do Centro de Exposições Imigrantes (zona Sul de São Paulo), e no sábado (20), esteve presente na cerimônia de abertura do 16º Festival do Japão.

Na segunda-feira (22), Wako prestigiou a solenidade em comemoração ao 60º aniversário de fundação da Associação Miyagi Kenjinkai do Brasil, ocasião em que foram lembrados também os 35 anos de implantação do Sendai Tanabata Matsuri e os 210 anos dos primeiros japoneses a pisar em solo brasileiro.

Realizada na sede da Associação Miyagi, o evento contou com as presenças do cônsul geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima, do deputado federal Junji Abe (PSD-SP) e do deputado estadual Jooji Hato (PMDB), da



Vice-governador de Miyagi (centro), com membros da diretoria da associação e convidados

diretoria, do Departamento de Senhoras e do Departamento de Jovens da associação, além do presidente da Associação Wakamiya-Maru – Ilha Santa Catarina, Jorge Sato, e Roxana Shinohara, presidente da Associação Nipo-Catarinense.

Em todas as oportunidades, Wako disse que a “valiosa ajuda” dos brasileiros contribuiu para estreitar ainda mais os laços entre os dois países e destacou que a província de Miyagi – uma das mais atingidas pelo terremoto seguido de tsunami – ficou bastante sensibilizada com o gesto de solidariedade.

Monumento – “Estamos muito felizes porque o governo de Miyagi via esse agradecimento quase que uma espécie de obrigação”, explicou o presidente da associação, Koichi Nakazawa, que em seu discurso contou um pouco a história de seis décadas de existência da entidade, fundada em 1953 para receber os imigrantes no pós-guerra.

“Em 1979, realizamos o 1º Festival das Estrelas que hoje estamos difundindo para outras regiões do país, como Cuiabá, no Mato Grosso. No fim deste ano, estaremos realizando a primeira edição do

Festival das Estrelas também em Florianópolis (SC), como parte das comemorações da 3ª edição da Semana da Amizade Brasil-Japão”, explicou Nakazawa, acrescentando que durante o evento será realizado a implantação de uma cápsula do tempo contendo a história dos quatro japoneses da província de Mutsu (atual Miyagi), que estavam a bordo do barco a vela Wakamiya-maru e foram parar na Ilha de Santa Catarina, em 1803, e o projeto da construção de um monumento em homenagem a esses marinheiros. Segundo Jorge Sato, a ideia é abrir a cápsula

FOTOS: JIRO MOCHIZUKI



Masahiro Wako entrega presente ao esidente da Associação Miyagi



A presidente da Associação Nipo-Catarinense, Roxana Shinohara

“daqui a 30 ou 50 anos”. De acordo com Nakazawa, a previsão é inaugurar a obra em 2015, quando se comemora os 120 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação Brasil-Japão.

O projeto envolve a As-

sociação Miyagi, Associação Wakamiya-Maru, Associação Nipo-Catarinense e a deputada estadual Ângela Albino (PCdoB), que institui a Semana da Amizade Brasil-Japão.

(Aldo Shiguti)